Desenho de um círculo

Descrição gerada automaticamente com confiança média

**FACULDADE VÉRTICE – UNIVÉRTIX**

**SOCIEDADE EDUCACIONAL GARDINGO LTDA. – SOEGAR**

**Elisângela Leite da Silva**

**Matipó – 2024/2**

**Elisângela Leite da Silva**

**RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO II**

Relatório dos setores da Ala Roque, Ala Sus (CTI) dos setores Ala Roque, Ala SUS, Centro de Terapia Intensiva (CTI), Bloco Cirúrgico, Maternidade, Alojamento, Conjunto I, Obstetrícia, Alojamento Conjunto II, Internação infantil, Pronto Socorro Adulto, Pronto Socorro Pediátrico, Centro de Material e Esterilização (CME), apresentando como requisito parcial para aprovação no estágio supervisionado II. Curso Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Vértice – UNIVÉRTIX,

**Matipó – 2024/2**

**Instituição:** Irmandade Hospital Nossa Senhora das Dores

**Estagiário:** Elisângela Leite da Silva

**Curso:** Enfermagem

**Preceptor(a):** Enf. Eliane Martins Moreira

**Período do Estágio:** 12 de agosto a 11 de dezembro

**Área de Estágio:** Ala Roque, Ala Sus ,(CTI), Centro de Terapia Intensiva ,Bloco Cirúrgico,Maternidade Alojamento conjunto | ,Obtetricia Alojamento Conjunto ||, Internação Infantil,Pronto Socorro Adulto, Pronto Socorro Pediátrico.(CME) Centro de Material e esterilização,

1. **ORGANOGRAMA DO SETOR E ATRIBUIÇÕES DO ENFERMEIRO NA IRMANDADE HOSPITAL NOSSA SENHORA DAS DORES**

**Ala Roque**

Os enfermeiros são responsáveis pela gestão da equipe, que inclui técnicos de enfermagem, além de gerenciar todo o setor de internação. A assistência na internação é prestada por dois enfermeiros simultaneamente. Entre suas funções, destacam-se a elaboração de relatórios de alta e evolução dos pacientes, e a responsabilidade pela transfusão de sangue. Responsável por receber e preparar pacientes para cirurgias.

O setor e dividido em leitos da clínica médica e clínica cirúrgica.

A clínica cirúrgica envolve o cuidado de pacientes que necessitam de intervenções cirúrgicas. A equipe multidisciplinar, composta por cirurgiões, enfermeiros e técnicos de enfermagem, desempenha funções essenciais no pré, intra e pós-operatório. O enfermeiro prepara o paciente para a Além disso, o enfermeiro auxilia na prevenção de complicações e na promoção de uma recuperação segura.

A clínica médica é uma especialidade dedicada ao diagnóstico e tratamento de doenças gerais em adultos, sem a necessidade de intervenções. Os exames complementares e elabora planos de tratamento para doenças como infecções, problemas cardíacos, respiratórios e metabólicos. O enfermeiro tem um papel importante no cuidado diário dos pacientes, monitorando e oferecendo suporte emocional. A clínica médica visa garantir a saúde e o bem-estar do paciente com uma abordagem integrada e humanizada.

**Ala Sus**

A Ala SUS é um setor dentro de hospital que oferece atendimento médico e de enfermagem à população. A equipe que atua na Ala SUS é composta por enfermeiros, médicos clínicos, médicos residentes, estagiários, técnicos de enfermagem, psicólogos e assistentes sociais (quando necessário), além de secretário administrativo. Todos esses profissionais trabalham de maneira integrada para oferecer atendimento de qualidade à comunidade.

O enfermeiro desempenha funções essenciais dentro dessa equipe, começando pelos cuidados gerais aos pacientes, como higiene, alimentação e administração de medicamentos. Além disso, ele é responsável por realizar procedimentos privativos, como gasometria, curativos complexos e outros cuidados especializados, sempre com base nas necessidades do paciente. O enfermeiro também elabora e executa planos de cuidado de enfermagem, focados no bem-estar e recuperação do paciente.

A supervisão da equipe técnica é outra atribuição importante do enfermeiro, garantindo que os técnicos de enfermagem sigam as orientações adequadas. Ele também acompanha a evolução clínica dos pacientes, comunicando quaisquer alterações à equipe médica para ajustes no tratamento. Quando necessário, o enfermeiro direciona os pacientes para outros setores ou exames, sempre assegurando a continuidade e a eficiência do atendimento. A atuação conjunta de toda a equipe na Ala SUS é crucial para fornecer cuidados de saúde acessíveis e eficazes, promovendo a recuperação e o conforto dos paciente.

**Centro de terapia Intensiva (CTI)**

O Centro de Terapia Intensiva (CTI) é uma unidade hospitalar dedicada ao cuidado intensivo de pacientes em estado grave ou que necessitam de monitoramento constante. Contendo 10 leitos , a equipe que atua no CTI é formada por profissionais especializados e multidisciplinares, como enfermeiros, médicos intensivistas, farmacêutico, médicos residentes, estagiários, fisioterapeutas, técnicos de enfermagem, nutricionistas, auxiliares de serviços gerais e secretários administrativos. Cada um desempenha um papel fundamental para garantir o atendimento adequado e a recuperação do paciente.

Os enfermeiros no CTI têm funções cruciais, como monitorar e registrar sinais vitais dos pacientes, administrar medicamentos e realizar cuidados complexos, como a supervisão da higiene oral e a realização de diálises. Além disso, devem participar do planejamento terapêutico junto com a equipe multiprofissional e supervisionar a equipe de enfermagem. Também são responsáveis por direcionar os pacientes para outros setores e exames conforme necessário, além de realizar procedimentos privativos, como gasometrias e curativos complexos.

A dinâmica do CTI exige uma comunicação eficiente e a integração entre todos os membros da equipe. Cada profissional contribui com suas competências para promover a estabilização e a recuperação dos pacientes, garantindo que todas as necessidades clínicas e terapêuticas sejam atendidas com precisão. A atuação conjunta e coordenada é essencial para o sucesso do tratamento e para oferecer o melhor cuidado possível ao paciente crítico.

**Bloco Cirúrgico**

O bloco cirúrgico é uma área especializada dentro do hospital, projetada para realizar procedimentos cirúrgicos com máxima segurança e eficiência. Ele é composto por salas de cirurgia, onde são realizados os procedimentos, equipadas com mesas cirúrgicas, iluminação adequada e instrumentos especializados. As salas são divididas conforme o tipo de cirurgia. O centro de esterilização é essencial para garantir que todos os instrumentos e materiais estejam livres de microrganismos, prevenindo infecções. Após a cirurgia, o paciente é levado para a sala de recuperação pós-anestésica (RPA), onde é monitorado enquanto se recupera da anestesia.

A equipe do bloco cirúrgico é composta por profissionais essenciais para o sucesso do procedimento. O cirurgião realiza a operação, enquanto o enfermeiro cirúrgico prepara o paciente, auxilia no controle da esterilidade da sala e monitora os sinais vitais durante a cirurgia. O anestesista administra a anestesia, garantindo a segurança do paciente durante o processo. Além desses, técnicos de enfermagem, instrumentadores e outros especialistas garantem o bom andamento da cirurgia e o cuidado pós-operatório imediato. O bloco cirúrgico é, portanto, um ambiente altamente controlado, com uma equipe multidisciplinar dedicada a proporcionar um atendimento de qualidade e segurança para o paciente.

No bloco cirúrgico e realizado partos e curetagem.

**Maternidade (Alojamento conjunto l)**

A maternidade é um setor hospitalar especializado no atendimento de puérperas e recém-nascidos. Sua estrutura física inclui 7 leitos sendo eles conjuntos e 4 apartamentos contendo 2 leitos em cada quartos. Esses espaços são projetados para proporcionar assistência humanizada e segura.

Os Recém-nascido saem da instituição com as vacinas de Hepatite B e BCG já tomadas, teste do coraçãozinho realizado e teste do ouvidinho agendado.

Os profissionais que atuam nesse setor incluem enfermeiros, médicos obstetras, pediatras neonatologistas, técnicos de enfermagem, assistentes sociais e psicólogos. Cada profissional desempenha funções específicas para garantir o bem-estar da mãe e do bebê.

O enfermeiro tem papel fundamental, sendo responsável pelo monitoramento das condições clínicas das pacientes e cuidados no pós-parto. Além disso, participa de ações educativas e de promoção da saúde, como orientações sobre aleitamento materno e cuidados neonatais. A atuação em equipe multidisciplinar é essencial para oferecer um atendimento de qualidade, focado na humanização e segurança.

**Obstetrícia (Alojamento conjunto ll)**

O setor de obstetrícia é salas de pré-parto, centro obstétrico, alojamento conjunto.Cada espaço é projetado para atender as gestantes, parturientes, puérperas e curetagem, promovendo cuidados seguros e humanizados. A equipe multiprofissional inclui médicos obstetras, enfermeiros obstetras, anestesistas, pediatras, técnicos de enfermagem e, eventualmente, psicólogos e assistentes sociais.

A instituição contém 3 quartos PPP (pré-parto, parto e puerpério), usado por paciente do SUS particular e convênio.

O enfermeiro obstetra tem funções fundamentais, como acolher e avaliar gestantes na triagem, monitorar o trabalho de parto e assistir partos normais de baixo risco. Atua no pré-parto oferecendo suporte físico e emocional, utilizando métodos não farmacológicos para alívio da dor. Durante o parto, colabora com a equipe em procedimentos e assegura o bem-estar materno-fetal.

No pós-parto, promove a amamentação, orienta sobre cuidados com o bebê e avalia a recuperação da mãe. Também registra informações no prontuário e atua na identificação precoce de complicações. Seu papel é essencial para garantir um atendimento integral e humanizado, contribuindo para a segurança e conforto da mãe e do bebê.

**Internação Infantil**

A internação infantil é o processo de hospitalização de crianças para tratamento de doenças agudas, crônicas ou intervenções cirúrgicas. O ambiente da internação pediátrica é cuidadosamente estruturado para proporcionar conforto e segurança, projetado para ser acolhedor, com decoração lúdica, visando minimizar o estresse dos pequenos pacientes e de seus familiares.

A ala de internação conta com leitos coletivos, além de quarto de isolamento para doenças infectocontagiosas. Também possuem espaço de recreação, promovendo a saúde emocional da criança.

No atendimento, uma equipe multiprofissional atua para garantir o cuidado integral. O médico pediatra é responsável pelo diagnóstico e tratamento. Os enfermeiros oferecem apoio emocional à criança e sua família. Além disso, o técnico de enfermagem auxilia nos cuidados e procedimentos de enfermagem.

A internação infantil não envolve apenas a cura física, mas também o suporte emocional e educacional, preparando os pais para os cuidados pós-alta. O ambiente hospitalar deve ser acolhedor e tranquilo, ajudando a criança a enfrentar a doença com o mínimo de estresse. A comunicação clara e o cuidado humanizado são essenciais nesse processo, garantindo que a criança e sua família se sintam seguras e amparadas.

**Pronto Socorro Adulto**

O pronto-socorro adulto é uma área física organizada para atender pacientes em situações de urgência e emergência. O espaço é dividido em setores, como triagem, sala de emergência (BOX 1 e BOX2), consultório médico, observação, sala medicação, além de áreas administrativas e de apoio, como farmácia e recepção. O setor é projetado para responder rapidamente às necessidades do paciente.

A equipe multidisciplinar inclui médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, farmacêuticos, assistentes sociais e pessoal administrativo. Cada profissional tem funções específicas e complementares. O enfermeiro, em particular, desempenha papéis estratégicos tanto na assistência direta ao paciente quanto na gestão do setor.

Na triagem, o enfermeiro avalia a gravidade dos casos utilizando protocolos de classificação de risco, priorizando o atendimento de acordo com a urgência. Na sala de emergência, atua diretamente em procedimentos críticos, como reanimação, monitoramento de sinais vitais e administração de medicamentos.

Além disso, o enfermeiro organiza recursos, gerencia o fluxo de pacientes entre os setores, supervisiona a equipe de enfermagem e mantém a comunicação com os médicos e familiares. Sua presença é essencial para o funcionamento do pronto-socorro, pois une cuidado técnico, humano e organizacional, garantindo eficiência e qualidade no atendimento.

**Pronto Socorro Pediátrico**

O pronto-socorro pediátrico é uma unidade dedicada ao atendimento de crianças e adolescentes em situações de urgência e emergência. Seu espaço físico é adaptado às necessidades dessa faixa etária, com áreas como sala de triagem, sala de emergência, consultórios médicos, postinho da enfermagem, descanso da enfermagem e médico, copa recepção, observação, sala medicação.

A equipe profissional é composta por pediatras, enfermeiros, técnicos de enfermagem, farmacêutico e outros profissionais, todos preparados para lidar com as particularidades do público pediátrico. O enfermeiro desempenha um papel crucial em diferentes etapas do atendimento.

Na triagem, avalia a criança utilizando protocolos específicos para classificar a gravidade e priorizar os atendimentos mais urgentes. Na sala de emergência, auxilia em procedimentos críticos, como reanimações, administração de medicamentos e estabilização de pacientes

graves. Já nos setores de observação e medicação, monitora sinais vitais, realiza curativos e administra tratamentos, garantindo o conforto e segurança do paciente.

Além do cuidado direto, o enfermeiro atua na gestão dos recursos e na supervisão da equipe de enfermagem, assegurando um fluxo eficiente no atendimento. Também desempenha um papel educativo, orientando os pais sobre os cuidados necessários e promovendo medidas preventivas. Sua atuação vai além da técnica, oferecendo apoio emocional às famílias, reforçando o cuidado humanizado e integral no pronto-socorro pediátrico.

**Centro de Material e Esterilização (CME)**

O enfermeiro no Centro de Material e Esterilização (CME) desempenha um papel crucial na garantia da segurança do paciente e na eficiência dos processos de esterilização. Ele supervisiona todas as etapas, assegurando que os materiais sejam corretamente limpos e esterilizados conforme as normas. Além disso, o enfermeiro orienta a equipe, realiza controle de qualidade utilizando indicadores e mantém a documentação atualizada. Sua atuação é essencial para prevenir infecções hospitalares e garantir que os materiais estejam prontos e seguros para uso.

O CME é um setor essencial nos hospitais, responsável por garantir a limpeza, esterilização e preparo dos materiais utilizados em cirurgias e procedimentos invasivos. Seu principal objetivo é prevenir infecções hospitalares e assegurar a segurança dos pacientes. Formado por profissionais como enfermeiros, estagiários, técnicos de enfermagem. O trabalho no CME inicia com o recebimento dos instrumentos, que são separados de acordo com sua necessidade de desinfecção ou esterilização.

Os materiais passam por um processo rigoroso de limpeza no expurgo, onde são removidos resíduos como sangue e secreções, utilizando métodos manuais ou equipamentos, como lavadoras ultrassônicas. Após a limpeza, os instrumentos são inspecionados, montados e preparados, com montagem de kits específicos para cada procedimento.

A etapa seguinte é a esterilização, realizada por métodos como autoclaves (calor úmido) ou peróxido (calor seco). Os materiais são embalados adequadamente para preservar sua esterilidade e armazenados em locais apropriados até o uso.

O CME realiza controles rigorosos de qualidade, utilizando indicadores químicos e biológicos para validar os processos e garantir a eficácia da esterilização. Após a aprovação, os materiais são distribuídos para as áreas do hospital conforme a demanda.

Além disso, o setor de rouparia no CME cuida da lavagem, dobragem e esterilização de aventais e campos cirúrgicos, bem como do preparo de materiais auxiliares, como gazes e coxins. Esse trabalho é fundamental para a segurança hospitalar e a qualidade no atendimento aos pacientes.

1. **ATIVIDADES DESENVOLVIDAS DURANTE O ESTÁGIO.**

Durante o estágio, diversas atividades foram realizadas, englobando a assistência direta ao paciente, apoio a procedimentos médicos e o auxílio nas rotinas da equipe de enfermagem. Entre as principais atividades destacam-se:

**Gasometria Arterial: Foi realizado** de coleta de amostras de sangue arterial para análise de parâmetros respiratórios e metabólicos.

**Banho de Leito:** Foi realizado em pacientes acamados, com o objetivo de garantir a higiene e o conforto dos pacientes,prevenir infecções,controlar odores produzidas pelas glândulas .

**Passagem de Sonda Vesical de Demora:**

Foi realizado a passagem de SVD para controlar produção de urina,melhorar o conforto em cuidado de fim de vida .

**Evolução de Enfermagem: Realizei evolução** e documentei o estado clínico dos pacientes, registrando alterações e comunicando com a equipe médica sobre quaisquer intercorrências ou modificações nas prescrições médicas.

**Auxílio em Procedimentos Médicos:** Durante o estágio, ajudei auxiliar os médicos em procedimentos, como a realização de suturas ,punção de acesso venoso central, punção de acesso venoso periférico, sempre sob a supervisão do preceptor e da equipe.

**Conferência de Carrinho de Emergência:** Realizei conferência diária dos materiais do carrinho de emergência, validade das medicações,garantindo que todos os medicamentos, equipamentos e dispositivos estivessem em bom estado de conservação.

**Triagem de Enfermagem:** Na triagem de enfermagem foi realizado coleta de dados vitais,realizado classificação de acordo com a urgência quanto o atendimento.Realizei aferição dos sinais vitais (pressão arterial, temperatura, pulso e respiração), coleta informações sobre os sintomas e classificação dos pacientes de acordo com a gravidade de seu quadro clínico.

**Durante o estágio realizei vários atividades** : Montar as caixas com material do bloco cirúrgico, identificar cada caixa, colocar na auto clave para realizar o procedimento,conferência de validade dos materiais no CME,recolher os materiais sujos para o expurgo,realizar teste de gasometria no aparelho dentro do bloco cirúrgico,encaminhar material e protocolar no caderno.

**3. CASO CLÍNICO**

W. F. L, idoso 85 anos, masculino acamado natural de Urucânia. Admitido no CTI com diagnostico de insuficiência renal aguda, tromboembolismo pulmonar com evolução clínica complicada. Apresenta histórico de IAM e comorbidades como HAS, DM E hipotiroidismo. Ao realizar visita beira leito paciente encontra-se, prostrado, hipocorado, taquipneico, hipotenso, febril, normocardico. Dieta por SNE, ofertada, infundindo 25ml/hora em BIC, com ausência de estase gástrica. Em uso de fralda, mantendo diurese por SVD, mensurado 250ml em bolsa coletora com características e aspecto amarelado. Apresenta LPP em região sacral grau ll, realizado no local curativo utilizado kollagenase, coxim e dersani nas bordas. Edema em MMSS. SVV: PA: 90 x 50mmHg; FC:68 bpm; TAX: 37, 9ºC; FR:25 irpm, segue aos cuidados da equipe de enfermagem do CTI.

**Processo de Enfermagem:**

1. **Anamnese:**

Paciente admitido no CTi com diagnóstico de insuficiência renal . Durante a internação, passou por várias procedimentos e ocorrências,teve uma para da cardíorrespiratoria , necessitando de RCP e foram realizados várias medicações adrenalina e epinefrina,aumento da frequência cardíaca e da força a contração ventricular o que resulta aumento do débito cardíaco. Paciente tem uma histórico de doenças cardiovasculares, distúrbios renais e outras comorbidades associadas, que aumentam o risco de complicações, tabagismo ,etilismo, quando adolescente fez uso de drogas que ajuda contribui para a evolução e complicações de seu quadro clínico.

1. **Diagnóstico de Enfermagem (NANDA):**

Comprometimento da função respiratória relacionado ao quadro de parada cardiorrespiratória e ventilação inadequada, evidenciado por taquipneia e necessidade de suporte respiratório.

Risco de infecção relacionado ao uso de medicamentos imunossupressores e procedimentos invasivos (RCP, nefrectomia, antibióticos).

Alteração no padrão de sono e repouso relacionado ao uso de fármacos sedativos e analgésicos.

Diminuição do débito urinário relacionado à função renal comprometida.

1. **Planejamento da Assistência de Enfermagem:**

Objetivo Geral: Garantir a estabilidade clínica do paciente, monitorando e tratando as complicações respiratórias e renais, promovendo a prevenção de infecções e controlando os sintomas de dor.

Objetivos Específicos: Estabilizar a função respiratória do paciente. Monitorar a função renal e o débito urinário. Prevenir infecções e complicações associadas ao uso de sondas e medicamentos. Monitorar sinais vitais e avaliar a resposta ao tratamento com antibióticos.

1. **Implementação da Assistência de Enfermagem (NIC):**

Monitoramento Respiratório: Acompanhamento contínuo de parâmetros respiratórios (frequência respiratória, saturação de oxigênio, esforço respiratório). Uso de oxigênio a alto fluxo, conforme necessário, e monitoramento para desmame gradual.

Administração de Medicamentos: Administração de analgésicos e sedativos conforme prescrição médica, garantindo conforto ao paciente no período da internação , Antibióticos (meropenem e claritromicina ).

Monitoramento Renal: Acompanhamento do débito urinário, realização de exames laboratoriais diários e avaliação contínua da função renal, considerando a história de doença renal crônica do paciente. A medição rigorosa do volume de saída urinária, além do controle de equilíbrio hídrico, será essencial.

Prevenção de Infecção: A utilização de sondas e dispositivos invasivos requer cuidados rigorosos para evitar infecções associadas a cateteres e ventilação mecânica. Isso inclui a troca de materiais, a limpeza da área de inserção e a monitorização de sinais de infecção.

Controle da Dor: A administração adequada de medicamentos analgésicos como Fentanil, Dormonid além do monitoramento constante da resposta do paciente à dor e sedação..

1. **Avaliação**:

A evolução clínica de um paciente deve ser feita preferencialmente no período da manhã ,identificar o paciente ,descrever o estado geral do paciente ,incluindo sinais vitais,nível de consciência ,aspecto da pele,condição respiratórias entre outras.Registrar todas intervenções realizadas ,identificar e comunicar qualquer alteração do paciente junto da equipe médica responsável.